



Aglomeración Produtiva De Cerâmica Vermelha Em Campos Dos Goytacazes: Análise Da Rede Campos Cerâmica (RCC)

Ana Carolina Carvalho Rangel De Oliveira, Leandro Bruno Santos.

Com esta pesquisa, que se encontra em andamento, procuramos estudar a aglomeração produtiva de cerâmica vermelha no município de Campos dos Goytacazes-RJ, tendo como recorte analítico 13 empresas que formam a Rede Campos Cerâmica (RCC). A consolidação do ramo de cerâmica se dá após o declínio da economia açucareira nos anos 1970, exercendo uma grande influência na medida em que esta surge também como alternativa econômica. A indústria cerâmica campista gera, atualmente, cerca de 2.000 empregos formais, respondendo por grande parte da indústria de transformação. O objetivo principal desta pesquisa é compreender os principais fatores que permitiram o surgimento e a consolidação da aglomeração produtiva de cerâmica vermelha em Campos, as inter-relações entre as empresas da Rede Campos Cerâmica (RCC) e demais agentes públicos e privados e os circuitos produtivos dessas empresas da rede. E os objetivos específicos são analisar a origem e evolução da aglomeração produtiva de cerâmica em Campos e da RCC – Rede Campos Cerâmica; verificar a interação entre as empresas da RCC, suas articulações com outras instituições e os atores de governança; compreender os circuitos de produção (produção, distribuição, circulação e consumo) da cerâmica vermelha em Campos. Os procedimentos metodológicos que estamos utilizando englobam levantamento e seleção bibliográficos sobre temas relacionados à pesquisa, levantamento de dados secundários em bases de dados (IBGE, RAIS/CAGED etc.) sobre PIB, empregos e estabelecimentos, entre outros. Atualmente a pesquisa se encontra na fase de estudo das principais bases teóricas que explicam esse fenômeno de aglomeração com mais de 100 estabelecimentos, onde percebemos que apenas 13 deles se organizam de forma mais estruturada e em rede, conjugando tanto a concorrência quanto a cooperação. O período recente é carregado de mudanças nos paradigmas econômicos e políticos, entre elas destacamos as relações de proximidade entre os atores locais, que passam a desempenhar um papel determinante na competitividade das empresas. As aglomerações podem trazer vantagens para pequenas e médias empresas por meio da proximidade física e organizacional. A proximidade reduz os custos de produção e transação, permite que os produtores compartilhem infraestrutura e reduz os custos de treinamento de mão de obra. As externalidades propiciadas pela proximidade geográfica se constituem no benefício coletivo que as empresas obtêm por estarem próximas umas das outras. Mas “a proximidade geográfica é incapaz de explicar, por si só, a existência de sistemas econômicos territorializados (COURLET, 2013, p. 47)”.

*Instituição do Programa de PG: Programa de Pós Graduação em Geografia - UFF
Fomento da bolsa : FAPERJ*